INSTRUÇÕES GERAIS

27 de novembro de 2025

INFORMAÇÕES INICIAIS

A submissão de manuscritos para a **Herpetologia Brasileira** é aberta para sócios(as) ou não sócios(as) da Sociedade Brasileira de Herpetologia, e **não possui custos associados à publicação**. Por se tratar de uma revista eletrônica de divulgação da sociedade, não há limite de páginas. Contudo, é aconselhável contato prévio com as editoras gerais antes da submissão de manuscrito com mais de 50 páginas.

Todas as submissões de manuscritos devem ser feitas por e-mail para o endereço edgeral.hb@gmail.com com a indicação da seção onde o manuscrito se enquadra, não devendo ser submetidos diretamente a editores(as) de área. No momento da submissão, os(as) autores(as) devem informar em qual seção seu manuscrito se enquadra (veja novas seções abaixo).

Os manuscritos serão revisados por pares através do processo **duplo-cego**. A autoria dos manuscritos não será de conhecimento dos(as) revisores(as), que emitirão um parecer anônimo aos(as) autores(as). Autores(as) podem sugerir até três revisores(as) potenciais para avaliar manuscrito, ficando a escolha dos(as) revisores(as) a critério do(a) editor(a). Qualquer dúvida pode ser esclarecida com as editoras gerais através do endereço edgeral.hb@gmail.com.

SEÇÕES DA REVISTA A PARTIR DE AGOSTO DE 2025:

1 - Métodos em Herpetologia

2 - Ensaios, Opiniões e Resenhas

3 - História Natural e Conservação*

4 - Sistemática, Taxonomia e Morfologia

5 - Biogeografia e Distribuição

6 - Inventários e Lista de Espécies

7 - Etnozoologia e Ciência Cidadã

8 – Obituários

*a seção 3, “História Natural e Conservação” contempla a extinta seção “Notícias de Conservação”, e por esse motivo, permance aberta ao recebimento de textos dissertativos/narrativos, ou seja, que não seguem a estrutura tradicional de artigo científico. Da mesma forma que os demais manuscritos, o aceite é condicionado a avaliação dos (as) editores (as) de área e revisores (as).

INSTRUÇÕES SOBRE FORMATAÇÃO

Os manuscritos devem ser redigidos em fonte Times New Roman 12, com linhas numeradas, espaçamento 1.5 utilizando o idioma português, espanhol ou inglês obedecendo às convenções de ortografia e gramática adequadas à linguagem associada. Envios que não atendam aos requisitos mínimos de idioma para permitir a avaliação de seu conteúdo científico **serão devolvidos sem a revisão por pares**.

Valores menores que 10 devem ser redigidos por extenso (por exemplo: um, sete, nove), com as seguintes exceções:

1. Número que comece uma frase.
2. Numerais para medições (por exemplo, 6 mm), símbolos matemáticos (por exemplo, < 9 palavras, 8 %) ou dados como intervalos (por exemplo, 1 a 20).
3. Numerais quando os números se referirem à mesma categoria (por exemplo, '12 escamas supralabiais e 9 infralabiais'). Use ponto decimal ou vírgulas para separar a parte inteira de um número da parte fracionária (seguindo as normas do idioma utilizado no manuscrito).

Todos os artigos devem obrigatoriamente incluir:

1 - Título;
2 - Autores com filiação e endereço eletrônico;
3 – Resumo em português e Abstract em inglês;
4 – Palavras-chave em português e em inglês;
5 - Corpo do texto;
6 - Agradecimentos;
7 - Lista de referências bibliográficas (ver modelo abaixo).
8 – Foto e informação dos autores

Título, nome e endereço dos(as) autores(as)

Os títulos dos artigos devem ser concisos e, quando apropriado, incluir nomes de táxons mais altos. Os nomes das instituições devem ser escritos na íntegra (p.e., Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, não CNPq).

As informações referentes ao título, nomes, endereço dos autores e número de ORCID devem ser enviadas em um documento Word separado do manuscrito, denominado “página de título” ou “title page”. A formatação desse documento deve seguir o exemplo abaixo, incluindo a separação dos nomes dos autores por vírgulas. Nos manuscritos com vários autores, o autor correspondente deve ser identificado pelo símbolo “*”.

Leposternon octostegum: new record of an endangered worm lizard species, with comments

on habitat and opportunistic predator (Squamata: Amphisbaenia)

Clodoaldo L. Assis[1], Henrique C. Costa[2], *

1. Museu de Zoologia João Moojen, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, 36570-900 Viçosa, MG, Brazil. xxxx@outlook.com; ORCID: xxxxxxxx
2. Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, 36036-900 Juiz de Fora, MG, Brazil. xxxx@gmail.com; ORCID xxxxxx

* Corresponding author: xxxxxxx@gmail.com

Resumo e Palavras-chave

Independentemente do idioma do manuscrito, todos devem apresentar um resumo em português e outro em inglês, com no máximo 150 palavras e sem citações. Manuscritos em espanhol devem incluir também o resumo em espanhol.

Devem ser indicadas de três a seis palavras-chave em português e em inglês. Manuscritos em espanhol devem incluir também as palavras-chave em espanhol.

Corpo do texto

Quando pertinente, o corpo principal do texto pode incluir de forma distinta as seguintes seções: Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão. Os títulos principais devem estar em todas as letras maiúsculas, centralizados e em negrito; o texto a seguir deve começar na próxima linha, recuado. Os títulos secundários devem usar letras maiúsculas e minúsculas e devem estar centralizados e em negrito; o texto a seguir deve começar na próxima linha, recuado.

As citações da literatura no texto devem ser organizadas em ordem cronológica primeiro e ordem alfabética em segundo, separadas por ponto e vírgula. Citações do (s) mesmo (s) autor (es) e ano devem ser identificadas por letras, no texto e nas referências, como nos exemplos abaixo.

As citações no texto devem ser apresentadas como: Silva (1998)…, Silva (1998: 14–20)…, Silva (1998: figs. 1, 2)…, Silva (1998a, b)…, Silva & Oliveira (1998) ..., (Silva, 1998) ..., (Rangel, 1890; Silva & Oliveira, 1998a, b; Adams, 2000) ..., (ver Silva, 1998, e suas referências) ..., (HR Silva, comu- nicação pessoal) ... e Silva et al. (1998) ou (Silva et al., 1998) quando houver mais de dois autores. Parênteses adjacentes devem ser evitados: "… ausência de pós-pilares (presente; Fig. 3)", não "… ausência de pós-pilares (presente) (Fig. 3)." Exceções são permitidas em situações especiais, como quando os parênteses exigidos pelo ICZN: *Tropidurus hispidus* (Spix, 1825) (Tropiduridae). Os códigos de campo gerados pelo software de citação (por exemplo, EndNote) devem ser removidos antes do envio.

O nome científico de todas as espécies deve ser informado e deve ser usado preferencialmente no texto, embora nomes comuns também possam ser utilizados em associação. Os nomes científicos devem ser escritos de acordo com a prática zoológica padrão (i.e., nomes de grupos de gêneros e espécies em itálico, autoria entre parênteses se a espécie for atualmente referida a um gênero diferente daquele em que foi descrito). A autoria e o ano de publicação devem ser incluídos em todos os nomes de táxons mencionados no texto (p.e., *Leposternon* Wagler, 1830) e a respectiva publicação deve ser incluída obrigatoriamente na seção "Referências". A menos que justificado por considerações taxonômicas especiais, autoria e ano devem ser fornecidos apenas uma vez no texto, de preferência na primeira vez que cada táxon é mencionado. Como alternativa, em artigos que abordam muitas espécies e a autoria e o ano podem diminuir a legibilidade, as referências taxonômicas completas podem ser fornecidas em uma tabela associada. A autoria de táxons que contêm mais de dois autores pode ser citada como o primeiro autor + et al. (p.e., *Amphisbaena hoogmoedi* Oliveira *et al.*, 2018). Além disso, os números de licenças de coleta devem ser explicitamente mencionados quando os vouchers forem oriundos de coletas dos autores.

Fotos e informações dos autores

No ato da submissão, deve ser enviada, para cada autor(a), uma fotografia em ambiente de trabalho e uma breve biografia. As fotografias devem estar em formato JPG, com resolução mínima de 300 dpi, e devem ser encaminhadas de duas formas: inseridas no arquivo Word do artigo (na seção de biografias, ao final do texto) e também enviadas como arquivos JPG separados.
A seção de biografias deve constar ao final do artigo em arquivo Word e pode incluir informações relevantes sobre o(s) autor(es), como formação acadêmica, áreas de atuação, afiliações institucionais, cargos atuais, participação em sociedades científicas, projetos de pesquisa e outros dados pertinentes.

Agradecimentos

O objetivo desta seção é reconhecer os indivíduos e instituições que forneceram apoio crítico à pesquisa. Especificamente, indivíduos e instituições (que não sejam as instituições de origem dos autores) que forneceram financiamento, acesso ao espaço de trabalho, equipamentos, espécimes e tecidos e assistência na realização do estudo ou na preparação do manuscrito devem ser listados, juntamente com uma declaração detalhando suas contribuição ou envolvimento. As autorizações relevantes também devem ser listadas nos agradecimentos.

Declaração de Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI)

Autores(as) têm a opção de incluir após os agradecimentos uma Declaração de Equidade, Diversidade e Inclusão através da seguinte frase: *"Declaramos que este trabalho foi feito levando-se em consideração questões de diversidade, equidade e inclusão"*. A não inclusão desta seção não é empecilho para a publicação do trabalho, no entanto a Herpetologia Brasileira incentiva e apoia ações de equidade, diversidade e inclusão.

Referências

Toda a literatura citada no texto e nas informações de suporte on-line deve ser incluída na seção "Referências". Os(as) autores(as) **são desencorajados(as)** a citar dissertações e teses. No entanto, para permitir as raras situações especiais em que dissertações e teses devem ser citadas, o formato está incluído abaixo. Os artigos *submetidos* ou *no prelo* podem ser citados como tal no momento da submissão, mas devem ser publicados ou pelo menos disponíveis ao público (por exemplo, via DOI, veja abaixo) antes da publicação.

A seção "Referências" é a principal fonte de erros de formatação. Para ajudar a remediar isso, simplificamos nosso formato. É altamente recomendável que os autores prestem atenção ao seguinte. Considerações importantes incluem:

1. Os nomes dos autores são apresentados como sobrenome, seguidos imediatamente (ou seja, sem vírgula) pelas iniciais, cada uma separada por um ponto e sem espaços; os sufixos devem seguir as iniciais, separados por um espaço (por exemplo, Brodie E.D. Jr.); os autores são separados por vírgula sem "e" ou "&" precedendo o último autor.
2. Múltiplas referências de mesma autoria (por exemplo, Silva, 1998a, b) devem ser listadas na mesma ordem em que são citadas no texto (ou seja, Silva, 1998a, deve preceder Silva, 1998b), com a correspondente letra de identificação seguindo o ano de publicação.
3. Para facilitar a indexação e a referência cruzada, os artigos disponíveis em repositórios online permanentes devem incluir seu respectivo identificador. Para garantir que os identificadores sejam realmente permanentes, a HB aceita DOIs (Identificador de Objeto Digital) exclusivamente. Cada vez mais, a literatura antiga (e não tão antiga) pode ser acessada on-line através da Biodiversity Heritage Library, e a muitos trabalhos disponíveis foram atribuídos um DOI.

<u>Observe os exemplos de formatação abaixo:</u>

 # *Artigo*: Autor(es). Ano. título do Artigo. *Nome do periódico* volume:página–página. doi:doi.number

Abdala C.S., Quinteros A.S. 2014. Los últimos 30 años de la familia de lagartijas más diversa de Argentina. Actualización taxonómica y sistemática de Liolaemidae. *Cuadernos de Herpetología*. *No prelo*.

Campbell J.A., Brodie E.D. Jr., Blancas-Hernández J.C., Smith E.N. 2013. Another new salamander of the genus *Pseudoeurycea* from the state of Guerrero, Mexico. *South American Journal of Herpetology* 8:198–202. doi:10.2994/SAJH-D-13-00026.1

Frost D.R., Grant T., Faivovich J., Bain R.H., Haas A., Haddad C.F.B., … Wheeler, W.C. 2006. The amphibian tree of life. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 297:1–370. doi:10.1206/0003-0090(2006)297[0001:TATOL]2.0.CO;2

Martins M., Arnaud G., Ávila-Villegas H. 2012. Juvenile recruitment, early growth, and morphological variation in the endangered Santa Catalina Island rattlesnake, *Crotalus catalinensis*. *Herpetological Conservation and Biology* 7:376–382.

 # *Livro*: Autor(es). Ano. Título do livro. Editora. Cidade.

Martins M., Sano P.T. 2009. Biodiversidade Tropical. Editora UNESP, São Paulo.

Noble G.K. 1931. The Biology of the Amphibia. McGraw-Hill, New York. doi:10.5962/bhl.title.82448. Linnaeus C. 1758. Systema naturae per regna tria naturae, secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis, Tomus I. Editio decima, reformata. Laurentiis Salvii, Stockholm.

 # *Capítulo de livro*: Autor(es). Ano. Título do capítulo. Pp. páginas do capítulo, in Editores (Eds.), Título do Livro. Editora. Cidade.

Martins M., Marques O.A.V., Sazima I. 2002. Ecological and phylogenetic correlates of feeding habits in Neotropical pitvipers (genus *Bothrops*). Pp. 307–328, in Schuett G.W., Höggren M., Douglas M.E., Greene H.W. (Eds.), Biology of the Vipers. Eagle Mountain Publishing, Eagle Mountain.

 # *Dissertações ou teses*: Autor(es). Ano. Título. Grau requerido, Instituição, País.

Angulo A. 2004. The Evolution of the Acoustic Communication System in Members of the Genus *Adenomera* (Anura: Leptodactylidae): A Comparative Approach. Ph.D. Dissertation, University of Toronto, Canada.

 # *Conteúdo de website*: Autor(es). Ano. Título. Versão. Acessível em: endereço eletrônico. Acesso: data de acesso.

Frost D.R. 2020. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 6.1 Electronic Acessível em https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php. American Museum of Natural History, New York, USA. doi.org/10.5531/db.vz.0001. Acesso: 12 de maio de 2020.

Uetz P. (Ed.). 2012. The reptile database. Accessible at http://www.reptile-database.org/. Acesso: 07 de fevereiro de 2020.

 # *Programas*: Autor(es). Ano. Nome do programa, Versão. Disponível em: website ou nome da companhia.

Maddison W.P., Maddison D.R. 2009. Mesquite: a modular system for evolutionary analysis, Versão 2.7.1. Disponível em: http://mesquiteproject.org

 # *Pacotes de programas*: Autor(es). Ano. Título do pacote, Nome do programa. Disponível em: website ou nome da companhia.

Harmon L.J., Weir J., Brock C., Glor R., Challenger W., Hunt G. 2009. Geiger: analysis of evolutionary diversification, R package. Disponível em: http://CRAN.R-project.org/package=geiger

Apêndices, legendas, figuras e tabelas

Esses itens devem ser organizados em sequência, após as Referências.

Apêndices

Informações que não são essenciais para o texto (por exemplo, amostras examinadas, números de acesso ao GenBank) como informações de suporte on-line, podem ser fornecidas em um apêndice após a seção "Referências". Os apêndices devem ser numerados usando números romanos na mesma sequência em que aparecem no texto. Por exemplo, Apêndice I: Espécimes Examinados. Os espécimes examinados devem, preferencialmente, ser relatados no seguinte formato adaptando-se às divisões federativas equivalentes de acordo com a procedência do exemplar (p.e., uso de Distritos, Províncias, Conselhos).

Desta forma, a citação do material deve seguir o seguinte formato:

Nome da espécie (n = número de amostras): PAÍS: Estado: Município: Localidade específica, acrônimo da coleção e número (= vouchers).

Exemplo:

Amphisbaena anaemariae (n = 8): BRASIL: São Paulo: Teodoro Sampaio: Parque Estadual do Morro do Diabo, MZUSP 96810; Goiás: Campinaçu: MZUSP 103743; Luziânia: MTR 11453, 115454; São Salvador do Tocantins: UHE São Salvador, MZUSP 99394; UHE Cana Brava, MZUSP 97217; UHE Serra da Mesa, MZUSP 97047, 97171.

Legendas

Uma legenda breve deve ser fornecida para cada figura e tabela citada no texto, incluindo informações suficientes para que seja entendida sem referência ao texto. Esse item deve ser apresentado em página de word destacada do manuscrito. Cada legenda deve indicar o número da figura ou tabela que é associado.

Figuras

A HB é uma revista digital e publica figuras coloridas, sem nenhum custo para os autores. Quando a reprodução de cores não é essencial, os autores podem enviar gráficos em escala de cinza. Figuras publicadas previamente em outros estudos não serão aceitas. Todas as figuras devem ser citadas no texto como “(Fig.)” e “Figura”. Use letras minúsculas “fig.” e "figura" quando referir a figuras em outros trabalhos. **Os autores são encorajados a indicar onde as figuras devem ser colocadas no texto, através da citação das linhas.** As figuras devem ser numeradas de acordo com a ordem de aparecimento no texto. Cada parte de uma figura composta deve ser identificada por letras maiúsculas e referida no texto como Fig. 1A, Fig. 1B, Fig. 2C-D etc. Sempre que possível, as letras devem ser colocadas no canto superior esquerdo de cada ilustração de uma figura composta. O estilo da fonte e o tamanho final devem ser padronizados entre as figuras. Uma barra de escala deve ser marcada em cada figura para que os tamanhos absolutos sejam claramente aparentes. Se uma barra de escala não for fornecida, a legenda deve fornecer alguma referência de tamanho (por exemplo, comprimento de focinho em fotografias de amostras inteiras). De forma alguma, os fatores de ampliação (por exemplo, x7000) devem ser declarados nas legendas.

As figuras devem ser enviadas separadamente e não incorporadas no arquivo de texto, nem dispostas em arquivo de word ou power point. Figuras compostas devem ser submetidas como um arquivo único. Arquivos gráficos de alta qualidade devem ser enviados em formatos eletrônicos padrão (por exemplo, JPEG, TIFF, PNG). As figuras devem ser submetidas em seu tamanho final, **com largura mínima de 12 cm, altura mínima de 8 cm**, comprimento máximo de 23 cm e **resolução mínima de 300 dpi**. Quando inseridas no texto, as figuras podem ocupar a largura de uma coluna (até 8,7 cm) ou a largura total da página (até 17,5 cm). A arte vetorial (por exemplo, AI, EPS, SVG) também pode ser enviada. Figuras com resolução abaixo de 300 dpi não serão aceitas para publicação.

Tabelas

As tabelas devem estar em páginas separadas no arquivo principal do documento ou em arquivos separados e ser acompanhadas por uma legenda na parte superior (mesmo que a legenda já tenha sido apresentada em página separada, deve ser repetida juntamente com a tabela). As tabelas devem ser numeradas na mesma sequência em que aparecem no texto. Os autores são encorajados a indicar onde as tabelas devem ser colocadas no texto. As tabelas devem ser compreensíveis sem referência ao texto e não reportar os mesmos dados apresentados nas figuras ou listados no texto. As tabelas devem ser formatadas

exclusivamente com linhas horizontais. No texto, as tabelas devem ser referidas como Tabela 1, Tabelas 2 e 3, Tabelas 2–6.

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

Coordenadas Geográficas

Devem ser apresentadas em Graus Decimais (GD), seguidas por sua latitude e longitude, ou adotar um símbolo negativo (-) para indicar hemisfério Sul e Oeste. Graus devem ser indicados pelo seu símbolo específico (°) e jamais por outros símbolos ou letras sobrescritos, como zero (^{0}) ou O (^{O}). Minutos devem ser indicados pelo símbolo *prime* (′) e segundos pelo double prime (″) e jamais por aspas ou similares. Por vezes, coordenadas com precisão excessiva (e irreal) são publicadas (veja Meiri, 2018: https://escholarship.org/uc/item/2n3349jg). Assim, solicitamos aos autores que atentem para essa questão. Usualmente, basta uma casa decimal nos segundos no sistema GMS (p.e., 20°48′07.2″ S, 42°51′28.8″ W) e três casas decimais no sistema GD (e.g., -20.802°, -42.858°) para indicar uma coordenada de coleta precisa.

Vouchers

Todo material testemunho (*vouchers*) deve estar depositado em coleção científica de acesso público e o número de tombamento do(s) espécime(s) deve ser informado. Manuscritos sem material testemunho depositado em coleção serão aceitos exclusivamente quando o(s) caractere(s) diagnóstico(s) do(s) táxon(s) puder(em) ser aferido(s) indubitavelmente por fotografias. Cabe aos editores e revisores a decisão final quanto à viabilidade de identificação de um espécime fotografado.

Todos os manuscritos devem seguir o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (ICZN), e os espécimes coletados devem ser devidamente curados e depositados em coleções de história natural reconhecidas. As amostras de tecido devem ser referenciadas com seus vouchers. Os dados de coleta dos *vouchers* devem ser fornecidos em apêndice (como explicado no tópico “apêndices” ou ocasionalmente no texto. Quando pertinente, os números de acesso do GenBank ou EMBL para todos os dados da sequência de DNA são necessários para publicação.

No caso de decisões taxonômicas, descrições de novas espécies ou similares, **o registro prévio no ZooBank é obrigatório**, e o link deve ser informado no manuscrito.

SBH
SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA